

PLANO DE ENSINO

1. IDENTIFICAÇÃO

UNIVERSIDADE FEDERAL DA FRONTEIRA SUL

Curso de Letras e Literatura Português e Espanhol (Turma)

Professor: Ms. Tomé Coletti

Disciplina: MEIO AMBIENTE, ECONOMIA E SOCIEDADE

Carga Horária: 72 h/h

Créditos: 04

Ano/Sem: 2012/02

1. EMENTA:

Modos de produção e consumo. Noções de economia política. Relação entre ambiente e sociedade: agroecologia, sustentabilidade, agricultura familiar, cooperativismo, associativismo. Sociedade civil e a questão ambiental.

3. JUSTIFICATIVA

A disciplina se constitui em uma forma de induzir o acadêmico a compreender científica e criticamente a interdisciplinaridade entre a economia, sociedade e meio ambiente em seus diversos aspectos e pontos de vista.

4. OBJETIVOS:

4.1. GERAL:

Proporcionar aos acadêmicos a compreensão acerca dos principais conceitos que envolvem a Economia Política e a sustentabilidade do desenvolvimento das relações socioeconômicas e do meio ambiente.

4.2 Específicos

- Apresentar ao acadêmico a inter-relação entre a Economia Política e as diversas formas de organização da sociedade;
- Discutir as possíveis formas de sustentabilidade socioeconômica do desenvolvimento dando ênfase à agricultura familiar, a agroecologia e ao cooperativismo;
- Analisar científica e criticamente os fenômenos socioeconômicos e ambientais do país e do mundo.

5. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO (*cronograma por aula/procedimento didático*).

ENCONTRO	CONTEÚDO	ATIVIDADE/ PROCEDIMENTO DIDÁTICO
1 (04 aulas) 01/03/2013	Introdução do tema Economia, meio ambiente e sociedade. Grandes crises da sociedade atual: Econômica, Ambiental e Alimentar.	Aula expositiva, interativa, Leitura individual e debate em grupo.
2 (05 aulas) 02/02/2013	Introdução ao atual sistema de produção: Capitalista	Primeira parte do Filme: Wall Street: O dinheiro nunca dorme. Debate com o grupo

3 (5 aulas) 04/03/2013	Modos de Produção e Consumo. A filosofia e o pensamento de Adam Smith.	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo. Segunda parte do Filme Wall Street: O dinheiro nunca dorme.
4 (5 aulas) 07/03/2013	Surgimento do Pensamento Econômico: Os Clássicos – Teoria e questões ambientais.	Aula expositiva, interativa, Leitura Individual e debate em grupo. Video.
5 (5 aulas) 08/03/2013	Desenvolvimento Econômico e Social	Aula expositiva, interativa, Leitura Individual e debate em grupo. Video.
6 (5 aulas) 09/03/2013	O papel do Estado na Economia	Aula expositiva, interativa, Leitura Individual e debate em grupo. Video.
7 (5 aulas) 11/03/2013	O Sindicalismo e Cooperativismo	Aula expositiva, interativa, apresentação de trabalho. Leitura individual, debate em grupo e Video.
8 (5 aulas) 14/03/2013	Associativismo e Ajuda Mútua	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo, apresentação de trabalho. Video.
9 (5 aulas) 15/03/2013	Agricultura Familiar	Aula expositiva, interativa e apresentação de trabalho. Video.
10 (5 aulas) 16/03/2013	Desenvolvimento sustentável endógeno com ênfase no eco desenvolvimento – definições e conceitos	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo, apresentação de trabalho. Video.
11 (5 aulas) 18/03/2013	Agroecologia	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo, apresentação de trabalho. Video.
12 (5 aulas) 21/03/2013	Consumo sustentável	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo, apresentação de trabalho. Video.
13 (5 aulas) 22/03/2013	Energias Renováveis	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo, apresentação de trabalho. Video.
14 (5 aulas) 23/03/2012	Desenvolvimento no Oeste Catarinense	Aula expositiva, interativa, Leitura em grupo, apresentação de trabalho. Video.
15 (2 aulas) 25/03/2013	Recuperação	Trabalho individual.

OBS1: Esse cronograma poderá sofrer alterações ao longo do semestre em virtude de situações imprevistas. **OBS2:** O professor irá atender os alunos para esclarecimentos de dúvidas relacionadas a disciplina as segundas e quintas feiras das 7:00 as 7:30 Horas.

6. PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A metodologia de ensino será participativa com os discentes participando de todo o processo, desde o planejamento até a avaliação, cabendo ao docente a coordenação, mediação e organização dos conteúdos.

Os procedimentos para cada encontro serão os seguintes: a) Realização de pesquisa como tarefa extraclasse pelos discentes a partir de questões orientadas pelo Professor que serão debatidas no início das aulas; b) Realização de atividades sobre os conteúdos (Leituras, apresentações, palestras, dinâmicas de grupo, etc); c) Debate e realização de atividades com a turma; d) Encaminhamentos das atividades do trabalho e da(s) próxima(s) aula (s).

Como recursos didáticos serão utilizados quadro, data show, vídeos, filmes, notícias de jornais, revistas e rádio televisiva sobre os temas.

Importante papel didático será cumprido pelo moodle como mediação e comunicação da turma, sendo organizadas atividades no mesmo, além do espaço do fórum e o chat.

Pretende-se com esta dinâmica desenvolver nos discentes o processo de aprendizagem dos conceitos a partir de sua própria prática em sala de aula, das experiências concretas dos que atuam nos temas tratados e das teorias elaboradas ao longo da história.

7. AVALIAÇÃO DO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM

A avaliação será realizada de forma processual e contínua do conjunto das atividades a serem desenvolvidas. Assim sendo, 30% da nota será composta de participação das atividades em sala de aula e no moodle. 10% da participação no Projeto Integrador. 60% do Desenvolvimento de 2 trabalhos descritivo um para entrega até a 7ª aula e outro até a 13ª aula.

O processo de definição das 2 notas será composto de 2 etapas: a) Avaliação geral da disciplina realizada pelo conjunto da turma; b) Uma primeira nota será dada pelo professor considerando a composição dos elementos descritos anteriormente; c) A nota atribuída pelo professor será repassada a cada discente que poderá emitir sua opinião, concordância ou não com a mesma, justificando e argumentando o seu ponto de vista e manifestando qual a nota que o mesmo acha que merece; d) Fechamento da nota pelo professor.

A avaliação do acadêmico será realizada em conformidade com este Plano de Ensino e com a Orientação Normativa 001/PROGRAD/2010, de 12 de maio de 2010.

8. BIBLIOGRAFIA

8.1 Bibliografia básica:

ALIER, Jean Martinez. **Da economia ecológica ao ecologismo popular**. Blumenau: Edifurb, 2008.

BARQUERO, Antonio Vásquez. **Desenvolvimento endógeno em tempos de globalização**. Porto Alegre: Fundação de Economia e Estatística, 2001. 278 p.

BECKER, B.; MIRANDA, M. (orgs.). **A geografia política do desenvolvimento sustentável**. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 1997.

BRUE, Stanley L. **História do pensamento econômico**. 6 Ed. São Paulo: Thompson, 2005.

CAVALCANTI, Clóvis. **Meio ambiente, desenvolvimento sustentável e políticas públicas**. 4 ed. São Paulo: Cortez 2002.

FERREIRA, L. C.; VIOLA, E. (orgs.). **Incertezas de sustentabilidade na globalização**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1996.

LEFF, Enrique. **Epistemologia ambiental**. 2. Ed. São Paulo: Cortez, 2002.

MARX, Karl. **O capital: crítica da economia política**. 14. ed. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1994.

MAY, Peter H.; LUSTOSA, Maria Cecília; VINHA, Valéria da (organizadores). **Economia do meio ambiente. Teoria e Prática**. Rio de Janeiro: Campus, 2003.

SMITH, Adam. **Riqueza das nações: Uma investigação sobre a natureza e causas da riqueza das nações**. Curitiba: Hermes, 2001.

8.2 Bibliografias complementares

ABRAMOVAY, Ricardo. **Alimentos versus população: está ressurgindo o fantasma malthusiano?**. Ciência e Cultura, v.62, p. 38-42, 2010.

_____. **Paradigmas do capitalismo agrário em questão**. Campinas: UNICAMP/AMPOCS, 1991.

ARAÚJO, C. R. V. **História do pensamento econômico: uma abordagem introdutória**. São Paulo: Atlas, 2008.

BADALOTTI, Rosana Maria. **A cooperação agrícola e a agroecologia como base para a viabilização da agricultura familiar no Oeste catarinense: o papel da Apaco (Associação dos pequenos agricultores do Oeste catarinense) e demais agentes sociais**. Tese (Doutorado). Centro de Filosofia e Ciências Humanas da Universidade Federal de Santa Catarina, Florianópolis, fevereiro de 2003.

CAMPOS, I. **Os colonos do Rio Uruguai: relações entre a pequena produção e agroindústria no Oeste catarinense**. Campina Grande: Universidade Federal da Paraíba, 1987. 370p. Dissertação Mestrado

CAVALCANTI, C. (org.). **Sociedade e natureza: estudos para uma sociedade sustentável**. São Paulo: Cortez; Recife: Fundação Joaquim Nabuco, 1998.

CHESNAIS, François. **A mundialização do Capital**. São Paulo: Xamã, 1996.

COLETTI, Tomé. **Agroindústria suinícola e agricultura familiar: uma “crônica” sobre a trajetória histórica no oeste catarinense**. Dissertação (Mestrado). UFSC, Florianópolis, 2009.

DOBB, Maurice Herbert. **A evolução do capitalismo**. São Paulo: Abril Cultural, 1983. 284 p
FOSTER, John Bellamy. **A Ecologia de Marx, materialismo e natureza**. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 2005.

FURTADO, Celso. **A economia latino-americana**. SP, Companhia das Letras, 2007.

GREMAUD, Amaury. VASCONCELLOS, Marco Antonio. JÚNIOR TONETO, Rudinei. **Economia brasileira contemporânea**. 4ª edição. São Paulo: Editora Atlas, 2002.

HUBERMAN, L. **História da riqueza do homem**. 21ª ed. Rio de Janeiro: LTC, 1986.

HUNT, E.K. **História do pensamento econômico: uma perspectiva crítica**. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

KALECKI, M. **Teoria da dinâmica econômica**. Coleção Os Pensadores. São Paulo: Abril Cultural, 1978.

LAMARCHE'1, H. (coord.) **A agricultura familiar: comparação internacional**. Campinas, Ed. Unicamp, 1993.

LÖWY, Michael. Eco-socialismo e planificação democrática In: **Crítica Marxista**, n. 29, 2009.

MANTEGA, G. **Economia política brasileira**. São Paulo: Vozes, 1984

MALTHUS, Thomas R. **Ensaio Sobre a População**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1798]1983.

_____. **Princípios de Economia Política**. São Paulo. Abril Cultural (Os Economistas), [1820]1983.

MARSHALL, A. **Princípios de economia**. São Paulo: Nova Cultural, 1920.

MYRDAL, Gunnar. **Teoria econômica e regiões subdesenvolvidas**. Rio de Janeiro: Saga, 1957.

NAPOLEONI, Cláudio. **Smith, Ricardo e Marx**. Rio de Janeiro. 4ª. Ed. Rio de Janeiro: Graal, 1978.

SEN, Amartia. **Desenvolvimento como Liberdade**. São Paulo: Companhia das Letras, 2000.

SINGER, P. **GUma utopia militante**. Petrópolis/RJ: Contexto, 1998.

SOUZA, Nali de Jesus de. **Desenvolvimento Econômico**. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1999.

TREVISOL, Joviles Vitorio. **A educação ambiental em uma sociedade de risco: tarefas e desafios na construção da sustentabilidade**. Joaçaba: Edições Unoesc, 2003.

VEIGA, J.E. **Cidades imaginárias**. O Brasil é menos urbano do que se calcula. 2. ed - Campinas: Editora Autores Associados. 2003. p. 304

WANDERLEY, Maria de N. B. **O 'lugar' dos rurais: o meio rural no Brasil moderno**. *Anais*. Natal: 1997 SOBER.

_____. **Raízes históricas do campesinato brasileiro**. IN TEDESCO, J. C. (org) *Agricultura familiar: realidade e perspectivas*. Passo Fundo:EDUPF, 1999.

WILKINSON, J. **A agricultura familiar face ao novo padrão de competitividade do sistema agroalimentar na América Latina**. <http://www.sescsp.org.br/sesc/images/upload/conferencias/289.rtf> . Baixada da internet em 20 de dezembro de 2008.

_____. Perfis emergentes no setor agroalimentar. In: **Reestruturação do sistema agroalimentar: questões metodológicas e de pesquisa/** organizado por Renato Sérgio Maluf e Jonh Wilkinson; Raúl Green...(et al) – Rio de Janeiro: REDCAPA, 1999. Pg: 27 – 43.

_____. Os gigantes da indústria alimentar entre a grande distribuição e os novos clusters a

montante. In: **Estudos Sociedade e Agricultura**, Nº 18, abril, 2002: pg. 147-174.